

## Dia a dia

---

**05.11**

### **Ministério quer criar concursos semanais**

O Ministério da Educação pretende realizar concursos semanais para colocar professores nas vagas que vão sendo disponibilizadas pelas escolas ao longo do ano. A partir de 2004, sempre que um estabelecimento de ensino necessite de um docente para preencher um horário deixado vago, deverá comunicá-lo à Direcção-Geral da Administração Educativa que anunciará o seleccionado para cada lugar, em determinado dia da semana.

**08.11**

### **Baixa escolaridade é valorizada no crescimento dos salários**

Entre 1985 e 2000, os ganhos médios de praticantes e aprendizes cresceram cinco vezes, enquanto que os dos quadros médios aumentaram 4,3 vezes. Partindo dos dados do Ministério da Segurança Social e do Trabalho, o economista Eugénio Rosa concluiu que "o modelo de desenvolvimento económico português valoriza sobretudo a escolaridade mais baixa". A análise foi feita ontem no decorrer do debate sobre "Ensino, Formação e Qualificação" promovido pela CGTP (...).

**09.11**

### **Famosos querem acabar com as praxes**

Pedro Abrunhosa, Rosa Mota ou Sérgio Godinho são apenas alguns dos 70 nomes que apoiam o "Manifesto Anti-Praxe", que (...) foi apresentado em Coimbra por três grupos de estudantes: os Movimentos Anti-Praxe Antípodas, do Porto, e Anti-Tradição Académica, de Lisboa, e a República Marias do Loureiro, de Coimbra. O objectivo dos subscritores do documento é acabar com os tradicionais "castigos" aplicados a caloiros nas escolas portuguesas, assim como com as hierarquias entre estudantes.

**11.11**

### **Portugal tem maior índice de mulheres docentes universitárias**

(...) com uma das maiores percentagens de mulheres investigadoras e professoras universitárias na Europa, em relação aos homens (48 por cento, segundo dados publicados em 2002 pela revista *Science*), raros são, no entanto, os cargos de chefia que elas ocupam. De acordo com um estudo de 1995, 53,4 por cento das mulheres portuguesas doutoradas estão em lugares de professor auxiliar, 32,6 por cento são professoras associadas e apenas 6,7 por cento são professoras catedráticas

**13.11**

### **Portugal é um dos «Piores alunos» da EU**

Em Portugal apenas nove por cento da população termina o ensino superior. Já os futuros membros da UE têm uma percentagem média de licenciados de 13,9 por cento, revela um estudo realizado pela Fundação Europeia de Formação, referente a 2001. Com a entrada dos dez novos membros, em Maio de 2004, Portugal será ultrapassado, continuando no fundo da lista da UE em termos de escolaridade. (...) Apenas Malta tem um número de licenciados ligeiramente inferior ao de Portugal.

**13.11**

### **Ilegalidades na colocação de docentes**

A Fenprof exigiu, na passada semana, a intervenção do provedor de justiça para que sejam avaliadas as alegadas ilegalidades cometidas há cerca de dois meses no concurso de colocação dos docentes. (...) De acordo com a Fenprof, o ministério da Educação não fez «um único gesto para corrigir as ilegalidades e atropelos que praticou» na segunda parte do concurso de colocação de professores dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, no qual foram detectados erros que deram origem a mais de 2500 reclamações.

**15.11**

## **Fecham 800 escolas**

Cerca de 800 escolas, na esmagadora maioria primárias, vão fechar no próximo ano. E a estas irão juntar-se mais 1500 até 2007. No reordenamento da rede escolar, que passa pelo encerramento de escolas com menos de 10 alunos, David Justino apenas admite atender os casos em que as crianças não têm escolas perto de casa ou os transportes não estão garantidos.

### **15.11**

#### **43% dos alunos com insucesso no superior**

O insucesso no ensino superior público chega aos 43% e o abandono atinge os 10%. Dito de outro modo, em cada dez estudantes, quatro gastam pelo menos mais um ano que o necessário para concluir o respectivo curso e um abandona os estudos antes da sua conclusão.

### **15.11**

#### **Alunos surdos protestam contra a falta de intérpretes**

Cerca de trezentas crianças e jovens surdos manifestaram-se ontem à tarde frente ao Ministério da Educação, em Lisboa, contra a falta de intérpretes nas escolas, num protesto muito ruidoso com tambores e buzinas. (...) Os alunos surdos que frequentam as escolas do ensino normal sentem grandes dificuldades em reter a matéria leccionada nas aulas, já que não existem intérpretes suficientes nas escolas portuguesas. Segundo o presidente da Associação Portuguesa de Surdos, Hélder Duarte, existem cerca de dois mil alunos surdos só na área de Lisboa, para os quais há apenas 10 a 15 intérpretes.

### **21.11**

#### **CNE critica lei de autonomia**

O plenário do Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou, com apenas uma abstenção, um parecer que faz fortes críticas à lei de autonomia das universidades e institutos politécnicos apresentada pelo Governo. (...) No parecer aprovado pode ler-se que a lei de autonomia revela «falta de visão estratégica» do Executivo para o ensino superior. Este órgão consultivo do Governo para as questões da Educação considera que o modelo proposto pelo Governo poderá provocar «formas de governo unipessoal, claramente contrárias ao espírito académico», ao «não exigir qualquer órgão colegial junto do reitor ou do presidente da instituição».

### **21.11**

#### **CNAsti promove IV Assembleia de Criança**

A Confederação Nacional de Acção Sobre Trabalho Infantil - CNAsti, promoveu nos dias 21, 22 e 23 de Novembro de 2003, na Pousada de Juventude de Vila Nova de Foz Côa, a 4.ª Assembleia de Criança, sobre o tema "Trabalho Infantil no meio rural, visto pelas crianças".

Esta iniciativa contou com a presença de delegações de alguns países da Europa e desenvolveu-se a partir do slogan "Saltando Muros". Durante os três dias os organizadores tomaram como objectivos aprofundar o conhecimento da realidade do trabalho infantil em Portugal e na Europa; possibilitar o intercâmbio de experiências e realidades vividas pelos jovens dos vários países participantes; formar cidadão críticos, participativos e dinamizadores de acções que tornem os Direitos Sociais Fundamentais e a Convenção dos Direitos da Criança uma realidade.